POLÍTICA EDITORIAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Ciencias Ambientais - Saúde Humana - Linguagens e Ensino



SÃO PAULO - 2022

CONTATO:
http:// www.uniesp.edu.br/sites/institucional/

UNIESP S.A.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A **Política Editorial para Periódicos Científicos** das unidades da UNIESP S.A. caracteriza-se como um documento cujo propósito consiste em fornecer orientações sobre a filosofia geral e as normas de edição e publicação de revistas científicas da IES.

A existência de uma política editorial sedimentada e exequível beneficia o trabalho acadêmico coletivo, tornando clara a linha editorial a ser seguida e aperfeiçoada pelos periódicos já existentes do Grupo bem como por aqueles que serão propostos.

As atuais revistas das unidades da UNIESP deverão iniciar, de ora em diante, um processo de adequação paulatina às linhas estabelecidas por este documento, que, igualmente, será o parâmetro para a criação de novos periódicos.

Semelhante orientação busca tornar os periódicos da IES cada vez mais de acordo com as exigências dos órgãos que avaliam as revistas e cada vez mais conforme com as exigências de práticas nacionais e internacionais em comunicação científica.

Este documento reveste-se de caráter normativo, consultivo e deliberativo, tratando das diretrizes de publicação de periódicos científicos da IES, mediante o estabelecimento de normas editoriais, competências, tarefas, delineando fluxos editoriais, estabelecendo uma filosofia geral e sistemática de publicações, bem como assessorando e propondo soluções à comunidade acadêmica em matéria editorial.

Conceitua-se periódico científico “uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente” (NBR 6023/2002). Os periódicos científicos igualmente são designados de revistas científicas.

Os periódicos podem ser apresentar na forma impressa ou eletrônica.

Os periódicos da IES devem acolher contribuições de graduandos, pós-graduandos e docentes da instituição e de outras universidades brasileiras ou estrangeiras, e de pesquisadores independentes do Brasil e do exterior, desde que apresentem titulação compatível ao que é exigido pelas revistas.

Graduandos e graduados apenas poderão publicar se submeterem artigos em regime de coautoria com professores portadores, no mínimo, do título de mestre.

Cada revista possuirá seu próprio editor, bem como Conselho Editorial e normas próprias, desde que, no fundamental, não divirjam da Política Editorial Geral da IES, da qual o presente documento dá ciência.

OBJETIVOS DOS PERIÓDICOS

Os periódicos das IES têm o propósito de divulgar produção acadêmica de alta qualidade científica, publicando artigos que proporcionem impacto no ambiente acadêmico de forma social e eticamente compromissada.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

As revistas das IES, tanto as impressas, quanto as eletrônicas comprometem-se a oferecer acesso livre e imediato ao seu conteúdo, de conformidade com o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público estimula maior democratização mundial do conhecimento.

GÊNEROSTEXTUAIS

Os periódicos científicos da IES publicam:

- Artigos científicos (artigos originais e artigos de revisão);
- Relato de casos;
- Entrevistas comentadas;
- Depoimentos;
- Resenhas;
- Estudos de caso clínico;
- Notícias de lançamento de livros;
- Traduções;
- Resumos e resumos expandidos;
- Cartas ao editor;
- Transcrições de palestras.

COMPOSIÇÃO, LINGUAGEM E ESTILO

Independente da área do conhecimento, os textos submetidos aos periódicos da IES devem primar pelas seguintes qualidades:

- **CLAREZA**: Os textos devem ser inteligíveis, coerentes, respeitando-se o princípio da não contradição entre as ideias e as partes que os constituem.
- **OBJETIVIDADE**: As informações veiculadas pelo texto devem, tanto quanto possível, ser diretas, atingindo o objetivo sem tergiversação ou divagações.
- **PRECISÃO**: Os textos devem primar pela informação e comunicação exatas, corretas e sem ruído.
- **LINGUAGEM CORRETA E SIMPLES**. Usa-se a norma culta da língua portuguesa. O vocabulário deve ser simples, evitando-se expressões empoladas, cerimoniosas e solenes. Rejeitam-se tanto a prolixidade quanto o laconismo. Deve-se conceder preferência às construções diretas e sem exageros de interpolações. Deve-se evitar o emprego de vocabulário de baixo calão ou expressões excessivamente coloquiais e orais, a não ser que o contexto as exija. De preferência, usa-se a terceira pessoa do singular, com a utilização da voz passiva analítica e sintética.
- **IMPESSOALIDADE**: Ainda que a impessoalidade absoluta seja inatingível, aos autores de textos científicos compete a missão de produzir um efeito de sentido de impessoalidade ou de neutralidade. Isso pode ser produzir pelo apagamento de marcas da primeira pessoa gramatical e de julgamentos explícitos de valor. A impessoalidade é alcançada quando o leitor atenta sobretudo para o enunciado e deixa de lado o enunciador.

REVISÃO GRAMATICAL E TEXTUAL

A revisão gramatical e textual dos artigos a serem submetidos aos periódicos da IES são de inteira responsabilidade dos autores.

Textos com problemas gramaticais poderão ser excluídos do processo de submissão ou de avaliação.

PROPOSTA DE PERIODICIDADE E PERSPECTIVA DA QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS POR NÚMERO:

Sugere-se aos editores dos periódicos da IES a periodicidade de 2 números por ano, sendo fundamental que a equipe responsável avalie se terá meios de garantir a perenidade e a periodicidade da publicação.

No que diz respeito à quantidade de artigos, sugere-se o mínimo de 7 (sete) artigos, sem contar textos de outros gêneros como resenhas e entrevistas.

Sugere-se que os editores planejem o cronograma das edições com a antecedência mínima de 1 (um) ano, dando, em seguida, ampla divulgação das datas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PELOS PARES

As análises das submissões aos periódicos da IES são examinadas, numa primeira etapa, quanto ao cumprimento dos requisitos formais exigidos.

Existindo desrespeitos formais às regras, o trabalho deixará de ser encaminhado para avaliação final.

O exame dos artigos submetidos às revistas da IES é feito rigorosamente às cegas, por meio do sistema denominado *Double Blind Peer Review*. Isso equivale a dizer que da mesma maneira que os pareceristas não sabem quem é o autor do artigo, este não sabe quem são os pareceristas que avaliarão seu trabalho.

Os textos são avaliados por dois pareceristas (um interno e outro externo à UNIESP), sendo publicado quando houver recomendação de ambos.

Em caso de empate, a manifestação de um terceiro parecerista será solicitada.

Não se enquadrando nos padrões de publicação dos periódicos da IES, os textos submetidos poderão ser ou rejeitados ou recomendados para revisão e posterior nova análise.

São considerados avaliadores os consultores externos *ad hoc*, no caso de máxima necessidade, os integrantes do Conselho Editorial. Os avaliadores deverão ser portadores do título mínimo de doutor.

SISTEMA ELETRÔNICO DO PERIÓDICO

Sugere-se a progressiva e paulatina inserção dos periódicos da IES na plataforma gratuita **Open Jornal System (OJS)/Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER),** que garante a automação das atividades de editoração dos periódicos, como hospedagem e administração, contribuindo para a visibilidade das publicações pela internet. Conforme se nota, num primeiro momento, trata-se de uma sugestão.

Recomendado pela CAPES, o referido sistema permite, igualmente, melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e rapidez no fluxo das informações.

DIVULGAÇÃO DE ABERTURA DE SUBMISSÃO

A divulgação da abertura de submissão dos artigos deve ser ampla e de responsabilidade de todos os envolvidos no processo.

Sugere-se que os editores das revistas deem ciência inicial do fato ao Departamento de Comunicação da IES, que terá a tarefa da divulgação interna por meio de e-mails e newsletters.

INDEXADORES

Os indexadores classificam-se como bases de dados que abrigam periódicos, dos quais são veiculadas informações, gerando-se algum tipo de indicador bibliométrico, como sinalizador de produção, citação ou colaboração.

Os indexadores reúnem títulos de periódicos submetidos a um processo de seleção e que estão indexados em base de dados.

Não se deve confundir indexador com a lista *Qualis*, que diz respeito a procedimentos sistematizados pela Capes com vistas à estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, inclusive com relação a seus veículos de divulgação.

Nessa mesma linha, importa atentar para o fato de que o ISSN (*International Standard Serial Number*) não é um indexador; trata-se de um código internacional que particulariza a publicação, estando entre os critérios presentes na lista de admissão de todo indexador de qualidade da atualidade.

Os editores de Periódicos da IES devem empenhar-se para incluir as revistas da Instituição em algumas dessas bases de dados. Isso porque revistas indexadas têm a tendência de apresentar maior visibilidade e qualidade.

ATENÇÃO: É importante advertir que alguns indexadores exigem um número mínimo de edições do periódico para que ele possa ser indexado.

Seguem abaixo alguns exemplos de conhecidos indexadores de abrangência temática geral e particular:

- *SciELO*
- *Web of Science*
- *SCOPUS*
- *Google Scholar*
- *Lilacs*
- *Medline*
- *Pubmed*
- *Portal de Periódicos Capes*

- *DOAJ*
- *DIADORIM*
- *LIVRE*

É possível ter acesso a uma lista de indexadores de uma área específica acessando o *Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES). Basta fazer a seguinte consulta por meio do endereço **http://www-periodicos-capes-govbr.ez46.periodicos.capes.gov.br/**

Cada indexador possui critérios específicos de ingresso para periódicos, como, por exemplo:

- Pontualidade na publicação dos números;
- Distribuição geográfica dos autores;
- Política editorial explicitamente informada;
- Contribuição acadêmica relevante;
- Revisão por pares;
- Determinado número de edições já publicadas;
- Porcentagens de artigos escritos em inglês (varia de acordo com área de conhecimento);
- Porcentagem de afiliação institucional estrangeira de autores;
- Citação dos artigos por outros periódicos;
- Disponibilizar acesso aberto;
- Possuir DOI;
- Ter Plano Operacional de Marketing e Divulgação;
- Erratas e retratações;
- ISNN;
- Menção no interior da publicação ao corpo editorial na revista;
- Artigos originais.

Cumpre aos editores de cada revista analisar os critérios a fim de verificar o atendimento das condições por parte de seus periódicos e para solicitação de inclusão do periódico nas listas dos indexadores.

FATOR DE IMPACTO

O fator de impacto consiste numa métrica que avalia as revistas científicas ao contabilizar as citações por elas recebidas.

No Brasil, algumas comissões do *Qualis Periódicos* o usam para sua avaliação.

Atenção: apenas se calcula o fator de impacto de revistas científicas integrantes do indexador multidisciplinar *Web of Science*.

É possível se informar dos fatores de impacto consultando o *Journal Citation Reports* (JCR).

O fator de impacto é alcançado pela soma de todas as citações que o periódico recebeu nos dois anos anteriores no *Web of Science* dividido pelo total de artigos publicados no mesmo período.

Exemplo:

FATOR DE IMPACTO 2020	**Citações 2018-2019**
	Publicações 2018-2019

CONDUTA ÉTICA

Abaixo se apresentam aspectos relativos à conduta ética para publicações científicas da IES, a maioria dos quais extraído das diretrizes básicas para a integridade na atividade científica formuladas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq).

- AUTORIA

Nas revistas da IES, proíbe-se a prática da chamada “autoria fantasma”, isto é, rejeita-se o procedimento de listar nomes de pesquisadores que não tiveram contribuição efetiva na produção do artigo submetido.

Apenas aqueles que deram contribuição significativa ao trabalho merecem autoria em um manuscrito.

Por contribuição significativa, entendem-se a realização de experimentos, a participação na elaboração do planejamento experimental, a análise de resultados ou a elaboração do corpo do manuscrito.

Note-se que ações isoladas e limitadas, como empréstimo de equipamentos, obtenção de financiamento ou supervisão geral não justificam a inclusão de autores, que, neste caso, devem ser tão somente objeto de agradecimento.

A colaboração entre docentes e estudantes deve seguir os mesmos critérios. Os supervisores devem cuidar para que não se incluam na autoria estudantes com parca ou nenhuma contribuição nem excluir aqueles que efetivamente participaram do trabalho.

Os autores devem ser capazes de descrever, quando solicitados, a sua contribuição particular ao trabalho.

- PLÁGIO

As **Revistas da IES** apresentam política de tolerância zero ao plágio. O plágio verifica-se quando um pesquisador faz uso – seja na forma de citação literal ou na forma de paráfrases - de pesquisas alheias sem atribuir o crédito a quem de direito deve.

A UNIESP, no ato da submissão de artigos, exige que os autores assinem um documento formalizando que não incorreram em plágio nos artigos apresentados. Por tal razão, excetuando-se casos especiais em que se faz a vistoria formal por meio de softwares, a equipe das **Revistas da IES** não procede a verificações sistemáticas com vistas a identificar plágio de qualquer natureza.

- CONFLITO DE INTERESSES

Na possibilidade da existência de algum potencial conflito de interesse pessoal ou financeiro envolvendo autores, pareceristas, editores e órgãos de fomento à pesquisa, estes devem declará-los por escrito quando da submissão do texto.

- SUBMISSÕES SIMULTÂNEAS

Os **Periódicos da IES** não recebem submissão de artigos já publicados ou que estejam em processo de submissão em outras revistas.

- EXATIDÃOE TRANSPARÊNCIA

O autor deve assegurar-se da correção de cada citação feita em seu artigo.

Deve assegurar-se de que cada citação na bibliografia corresponda a uma citação no texto do manuscrito. O autor deve dar crédito aos autores que primeiro relataram a observação ou ideia que está sendo apresentada.

Ao utilizar informações de outra fonte, o autor deve escrever de tal modo que fique claro aos leitores quais ideias são suas e quais são oriundas das fontes consultadas.

- COMITÊ DE ÉTICA

Todo trabalho de pesquisa necessita ser conduzido respeitando os padrões éticos na sua execução, seja com animais ou com seres humanos.

Os editores das **Revistas da IES** deverão avaliar quais artigos a ser submetidos às revistas deverão apresentar parecer favorável de Comitês de Ética em Pesquisa.

RESPONSABILIDADE PELOS CONTEÚDOS PUBLICADOS

Os conteúdos submetidos e publicados nos periódicos da IES são de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores declarados, ainda que seja reservado aos editores dos periódicos o eventual direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas de publicação exigidas pelas revistas.

PROCESSO EDITORIAL

O fluxo editorial por que passam as revistas da IES consta de múltiplas etapas do processo editorial:

I. Submissão da obra a ser publicada;
II. Verificação da adequação da submissão com a temática e as normas da revista (*Desk Review*), podendo o artigo ser aceito ou recusado;
III. Análise e emissão de parecer sobre o conteúdo e o mérito científico da obra por especialistas da área;
IV. Validação pelo conselho editorial para publicação da obra;

CRITÉRIOS E PRAZOS DE AVALIAÇÃO

O fluxo de artigos, da submissão até a publicação, deve ser acompanhado metodicamente pelos editores e pela comissão editorial, por meio de reuniões periódicas e de instrumentos de registro e consolidação de informações.

As **Revistas das IES** devem primar não apenas pelo alto valor científico como também pela pontualidade em suas ações.

No que concerne à avaliação dos artigos submetidos, há que considerar quatro resultados possíveis:

(i) Aprovado para publicação sem modificações;

(ii) Aprovado para publicação desde que sejam realizadas modificações;

(iii) Revisar e submeter novamente;

(iv) Recusado.

As **Revistas das IES** poderão tanto aceitar quanto recusar o manuscrito que foi objeto de nova submissão.

Artigos com parecer (i) aprovado sem modificações e (ii) aprovado condicionado a modificações deverão ser enviados em até trinta dias após recepção do parecer ou em outro prazo estipulados pelos editores das revistas.

Pelo que ficou exposto até o momento, os **Periódicos das IES** reservam o direito de recusar artigos cuja reformulação não levem em conta as sugestões dos pareceristas sem justificação razoável.

Solicita-se àqueles que tiverem artigos publicados nos **Periódicos das IES** que preencham o Lattes facultando tal informação na plataforma e, oportunamente, que também preencham a Plataforma Sucupira.

Com vistas a alcançar uma avaliação QUALIS/CAPES que coloque as revistas da IES nas posições mais altas dos estratos A e B, além das informações aqui expressas, torna-se indispensável examinar com as seguintes condições:

- Ter aderência à área do Conhecimento, mencionada no escopo do periódico por meio de sua missão, seções, abrangência temática, público-alvo, objetivos;
- Periodicidade regular. Publicar, no mínimo, dois números anualmente;
- É aconselhável que cada revista possua uma página na internet, de modo a disponibilizar informações sobre o editor responsável ou a comissão editorial, submissão, política editorial, incluindo instituição e contato;
- Possuir ISSN, que deve ser solicitado após o primeiro número da revista;
- Identificar autores por meio da inclusão dos seus dados de titulação, afiliação institucional e endereço (postal ou eletrônico) para correspondência;
- Publicar artigos que contenham título, resumo e palavras-chave, sendo estes últimos apresentados também em língua estrangeira;
- Informar a duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira/segunda avaliação até o parecer final, incluindo as respectivas datas em cada um dos artigos;
- Internacionalização: publicar artigos em língua estrangeira; estimular a participação de autores e avaliadores estrangeiros;
- Evitar a endogenia evitando conselho editorial cujos membros tenham afiliação institucional da mesma origem da revista. Analogamente, é preciso reduzir o número de publicações de autores da mesma instituição à qual o periódico está vinculado. O número suportado de endogenia é de até 30%. Ou seja: a cada edição regular de um **Periódicos das IES**, será permitido, no máximo, 30% de artigos de autores vinculados

à unidade. Ademais, sugere-se que, por ano, cada autor possa publicar apenas um artigo nas **Revistas das IES.**

- Transparência: divulgar informações sobre a política e a gestão editorial em geral.
- Ética em pesquisa: possuir política a respeito do plágio; explicitar obrigatoriedade de aprovação de comitê de ética quando a pesquisa envolver seres humanos, atendendo a legislação vigente; possuir periodicidade regular e atualizada;
- O periódico deve estar indexado a bases de dados.

DIRETRIZES PARA AUTORES

Abaixo algumas diretrizes básicas para os autores que submetem seus textos às **Revistas das IES:**

Novamente é preciso ressaltar que cada editor é quem, em última instância, decide quais e de que forma tais diretrizes serão aproveitadas, considerando à área de conhecimento em que o periódico está enquadrado. Nesse sentido, desnecessário salientar que as normas *Vancouver* poderão também ser naturalmente empregadas.

TEXTO

1. Para efeito de submissão, os artigos devem ser propostos em arquivo doc. ou docx.

2. Os textos devem ser digitados em Fonte Times New Roman, no tamanho 12 e respeitando o espaço 1,5.

3. Para citação:

– De até três linhas: entre aspas no corpo do parágrafo, indicando, entre parênteses, nome do autor, ano da obra e número da página, abreviada por “p”.

– De quatro ou mais linhas: citar em destaque, por meio de parágrafo próprio, valendo-se de espaço simples, com letra fonte 10 e margem de 3 cm, indicando, entre parênteses, nome do autor, ano da obra e número da página. Não se usam aspas.

4. Para anexos:

– Dispostos antes das referências, precedidos da palavra ANEXO, sem numeração.

5. Os artigos submetidos deverão ter, no mínimo, 8 páginas e, no máximo, 20 páginas nos moldes acima especificados. As resenhas, no máximo, terão de se desenvolver em até 5 páginas. As entrevistas não poderão ultrapassar as 10 páginas.

6. Quando de submissão do artigo ou de outro texto no sistema, o(s) autor(es) deve(m) facultar as seguintes informações:

a) Nome.

b) Formação acadêmica.

c) Filiação institucional (cidade, estado e país).

d) E-mail.

e) ORCID

7. A apresentação do trabalho deve respeitar a seguinte ordem:

a) Título do trabalho em caixa alta e negrito;

b) Resumo (não excedendo 300 palavras) e até 4 palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto. Apresenta texto justificado e sem recuo de parágrafo. O título “Resumo” é escrito em caixa alta, centralizado e negrito.

c) Texto do trabalho.

d) Referências.

E) Abstract (não excedendo 300 palavras) e Keywords com até 4 palavras separadas por ponto. Apresenta texto justificado e sem recuo de parágrafo. O título “Abstract” é escrito com caixa alta e centralizado.

F) No corpo do texto, devem aparecer as traduções de citações em língua estrangeira. A citação original, caso seja imprescindível, deve ser indicada em nota de rodapé, entre aspas.

Cada **Periódicos das IES** goza de relativa liberdade a fim de eleger modelos de estrutura de artigos de conformidade com sua área de conhecimento e da natureza das pesquisas, se mais ou menos empíricas, se mais ou menos experimentais, se mais ou menos teóricas, etc.

São sugeridos dois modelos de composição com as respectivas seções, com base nos quais se poderão realizar as oportunas adequações.

Abaixo segue um modelo para artigo empírico/experimental

1.INTRODUÇÃO (Contextualização do problema, justificativa do estudo, objetivos, revisão da literatura)
2.METODOLOGIA
3.ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS
5.CONCLUSÃO

Já com respeito a artigos teóricos e de revisão bibliográfica, sugere-se a seguinte composição:

1.INTRODUÇÃO
2.DESENVOLVIMENTO
3.CONCLUSÕES

Na introdução, situa-se o tema do artigo e contextualiza-se o problema com base no qual será feita a argumentação, sempre se destacando a relevância da discussão. Apresenta-se, sinteticamente, a revisão bibliográfica e a metodologia. Explicitam-se os objetivos gerais e específicos.

O desenvolvimento, por exemplo, pode ser composto de dois ou três capítulos denominados de acordo com a evolução temática do exame. Em geral, o primeiro tópico da seção desenvolvimento é recoberta pela fundamentação teórica de ordem mais geral.

IMAGENS

1. As imagens dos artigos devem ser enviadas em jpeg, em alta resolução (300 dpi) e separadamente dos textos verbais.

2. Os autores indicarão as fontes completas de cada figura.

REFERÊNCIAS

As referências seguirão a norma da NBR 6023 da ABNT, localizando-se no final do artigo, em devida ordem alfabética. Se decidido pelo editor e conselho editorial da revista, pode ser seguida a norma Vancouver.

Os editores de cada um **Periódicos da IES** deverão detalhar e exemplificar aos autores como estes usarão as normas acima mencionadas.

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Os autores que terão os textos publicados pelos periódicos do IESB cedem automaticamente os direitos autorais de publicação do artigo para as revistas, que, por sua vez, seguem a política de livre acesso ao conteúdo.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes, endereços e endereços eletrônicos informados nas **Revistas da UNIESP** não serão disponibilizados para nenhuma outra finalidade a não ser para o processo de submissão e publicação.

IDIOMA

Os **Periódicos Científicos da IES** aceitam submissão de artigos em língua portuguesa, em língua inglesa, em língua francesa e em língua espanhola

SUBMISSÃO DOS ARTIGOS

A submissão de artigos pode ocorrer com base nas funcionalidades da Plataforma *SEER* – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas -, quando esta já estiver sendo devidamente usada.

De outro modo, as submissões podem se processar mediante o envio do manuscrito por e-mail ao editor.

Os editores das **Revistas da IES** têm liberdade para a confecção de documentos por meio dos quais os autores declararão ciência das condições apresentadas pelas revistas, com as quais, igualmente, deverão expressar concordância.

Em linhas gerais, aconselha-se às **Revistas da UNIESP** a solicitar artigos originais, que não estejam sendo submetidos a outra revista, que não incorram em plágio, que sejam corretos gramaticalmente, que respeitam as normas editoriais e que não representem conflito de interesses.

EDITOR-CHEFE

Ao Editor-Chefe das **Revistas das IES** compete elaborara Política Editorial e as normas gerais de publicação dos periódicos científicos das IES, zelando por sua adequada execução e realizando eventuais atualizações em seu texto.

O editor-chefe subordina-se à Diretoria de Pesquisa, Extensão, Cultura e Responsabilidade Social da IES.

Os Editor-Chefe possui as seguintes funções:

I. Oferecer apoio técnico aos editores das Revistas da IES, bem como aos membros de seu Conselho Editorial;
II. Emitir parecer final e conclusivo a respeito de questões que estejam sendo matéria de impasse, quando houver divergência de opinião dos editores e do Conselho Editorial;
III. Providenciar, assim que necessário, reformulações na política editorial dos periódicos da IES.
IV. Agendar periodicamente reuniões com os editores e Conselho Editorial da IES.
V. Prestar contas - regularmente ou quando especialmente solicitado – à Diretoria de Pesquisa, Extensão, Cultura e Responsabilidade social da IES.

EDITOR

Com base nas diretrizes da Política Editorial da IES, o Editor forma o Conselho Editorial de sua revista, da qual estabelece as normas de funcionamento e de publicação.

Propõe os cronogramas de publicação ao Conselho Editorial, observando sua execução.

É o interlocutor oficial da revista junto ao editor-chefe dos periódicos da IES, a quem está subordinado.

CONSELHO EDITORIAL

Os membros do Conselho Editorial cumprem e fazem cumprir, nas revistas em que atuam, a Política Editorial dos Periódicos da IES, estabelecendo os eixos de interesse dos periódicos e conduzindo a bom termo a avaliação das publicações submetidas.

É de sua alçada encaminhar as submissões aos pareceristas, garantindo o anonimato e a lisura de todo o processo de avaliação por pares.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Ministérios de Ciências e Tecnologias. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Brasília. **Diretrizes. Comissão de integridade**. 2011, Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>. Acesso em:19 ago. 2020.

Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação**. Relatório do Qualis Periódicos: 2019. Disponível em:** http://www.capes.gov.br//images/Relatorio_qualis_periodicos_referencia_2019. Acesso em:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Editora UEMG. **Política editorial**. Belo Horizonte: EdUEMG, 2018. Disponível em: <http://eduemg.uemg.br/images/politica-editorial.pdf> Acesso em:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de periódicos científicos. **Indexadores para periódicos científicos**: critérios de avaliação. Florianópolis, 2015. Disponível em: <http://eduemg.uemg.br/images/politica-editorial.pdf>. Acesso em:

VOLPATO, G. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.